

Efeito da exclusão de água sobre a composição e abundância dos Díptera da Macrofauna de solo em liteira de uma Floresta de Terra Firme

Bolsista PIBIC: Michele de Azevedo Pinto
Curso de Engenharia Florestal - UFRA

Orientador: Dra. Marlúcia Bonifácio Martins
Vigência da Bolsa: Agosto/03 a Julho/04

Este Projeto faz parte do Experimento Esecafflor (LBA), que consiste em estimar possíveis efeitos do "El nino" com a indução de uma seca artificial, reduzindo cerca de 80% da água da chuva que chega ao solo, de um hectare da floresta de terra firme na Estação Científica Ferreira Penna-Melgaço/Pará. Pretende-se estabelecer padrões de abundância para as famílias da Ordem Díptera presentes no folhicho, em relação às áreas experimental e controle do Esecafflor, avaliando o efeito da exclusão de água sobre este grupo. Os indivíduos foram coletados com Armadilhas Pitfall e mantidos no laboratório em álcool a 70% para identificação. As coletas procederam-se em intervalos de 4 meses, de junho de 2001 a Novembro de 2003, num total de nove coletas, duas anteriores ao estabelecimento do experimento e sete posteriores ao mesmo. Até o momento o material das seis primeiras coletas foi identificado em nível de família. Os dados mostram que os dípteros não apresentaram diferença significativa na abundância entre as parcelas, no período de pré-exclusão, e a partir da implementação do experimento esta diferença tornou-se significativa para os Phoridae nos meses mais úmidos, Abril de 2002 (*Teste T* $p = 0,0159$) e Março de 2003 (*Teste T* $p = 0,0072$), demonstrando diminuição da abundância na parcela com exclusão de água. A família Cecidomyiidae mostrou responder melhor ao ambiente mais seco, podendo ser observada diferença significativa entre as parcelas, no mês de Novembro de 2002 (*Teste T* $p = 0,0096$). Drosophilidae respondeu melhor a um local mais úmido (parcela controle), apresentando diferença significativa entre as parcelas (*Teste X²* $p = 0,03341$) em todos os meses. Sciaridae foi mais abundante no período mais seco, porém não apresentou diferença significativa entre as parcelas para ambos os períodos (*Teste X²* $p_{\text{pré-exclusão}} = 0,9992$ e $p_{\text{Exclusão}} = 0,34687$). As respostas à exclusão de água são variáveis entre as famílias de Díptera. A continuidade da identificação taxonômica, avançando até o nível de espécie, permitirá maior precisão nas análises das respostas dos organismos às alterações microclimáticas produzidas pelo experimento.

Palavras-chave: Experimento Esecafflor, Dípteros, macrofauna de solo, folhicho.